

» RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2021



Santos Port Authority (SPA) obtém crescimento de 93% no lucro líquido, atingindo R\$ 70,8 milhões no 1T21. Margem Ebitda ajustada alcança 54,9% e registra ganho de 40% em relação ao 1T20

SANTOS, 11 DE MAIO DE 2021

Release 1º trimestre 2021

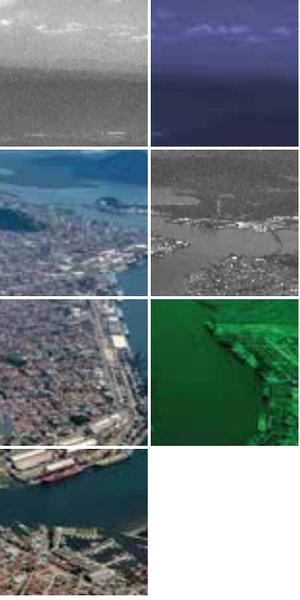
As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaque operacionais e financeiros – 1T21

- **Crescimento de receita líquida de 2,8%** em relação ao 1T20, atingindo um total de **R\$ 253,2 milhões**, favorecido pelo incremento na movimentação de cargas;
- **Melhora de 2,4 p.p. na margem bruta**, passando de 66,4% no 1T20 para **68,8%** no 1T21;
- **Importantes ganhos de eficiência** alcançados com as ações de austeridade e racionalização de gastos, resultando em uma queda de **28,7%** durante o 1T21 nas despesas administrativas recorrentes;
- **Ebitda ajustado de R\$ 139,0 milhões** (54,9% de margem), representando **incremento de 39,9%** sobre o resultado do 1T20;
- Expressiva melhora no resultado final, registrando **lucro líquido no 1T21 de R\$ 70,8 milhões**, contra R\$ 36,7 milhões no 1T20;
- **Avanço dos estudos para o processo de desestatização**, desenvolvidos pelo BNDES e o consórcio de empresas contratadas, em conjunto com a SPA;
- Proposição ao Minfra para realização de todas as ações de investimentos com recursos próprios, contribuindo para aliviar o caixa da União e assegurando maior agilidade na realização dos investimentos.





| Demonstração de Resultados (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var. |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta | 290.243 | 282.406 | 2,8% |
| Impostos | (37.054) | (36.073) | 2,7% |
| Receita Líquida Operacional | 253.189 | 246.333 | 2,8% |
| Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados | (79.056) | (82.759) | -4,5% |
| Lucro Bruto | 174.134 | 163.574 | 6,5% |
| Margem Bruta | 68,8% | 66,4% | 2,4 pp |
| Despesas Administrativas e Gerais | (27.588) | (36.454) | -24,3% |
| Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas) | (14.683) | (16.089) | -8,7% |
| Despesas com PORTUS | 1.346 | (19.931) | -106,8% |
| Outras Despesas Operacionais | (11.682) | (15.416) | -24,2% |
| Lucro Operacional antes do Res. Financeiro | 121.527 | 75.684 | 60,6% |
| EBITDA | 131.862 | 86.812 | 51,9% |
| Margem EBITDA | 52,1% | 35,2% | 16,8 pp |
| Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros) | 7.187 | 12.549 | -42,7% |
| EBITDA Ajustado | 139.049 | 99.361 | 39,9% |
| Margem EBITDA ajustado | 54,9% | 40,3% | 14,6 pp |
| Resultado Financeiro | (14.512) | (1.765) | 722,0% |
| Lucro Operacional | 107.015 | 73.919 | 44,8% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (36.226) | (37.252) | -2,8% |
| Lucro Líquido | 70.789 | 36.667 | 93,1% |
| Margem Líquida | 28,0% | 14,9% | 13,1 pp |

Quadro 1 - DRE
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T21

Covid-19

Diante do cenário de continuidade da pandemia, a SPA segue priorizando ações que possam prevenir e mitigar os efeitos adversos em suas operações.

A despeito do contexto desafiador dos impactos econômicos proporcionados pela pandemia, as operações no Porto de Santos mantiveram elevado nível de atividade, dando seguimento ao desempenho verificado em 2020. Favorecido tanto pelo bom desempenho de exportações, como pela recuperação das importações, o fluxo de cargas atingiu novo recorde para o período e registrou crescimento de 11,1% em relação ao 1T20.

A Companhia prossegue pautando sua atuação adotando medidas tempestivas que visam preservar a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos. Vale destacar a atuação da Célula de Crise, de caráter multidisciplinar e em contato direto com as principais autoridades do Porto (Capitania dos Portos de São Paulo - CPSP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, Polícia Federal - PF), com objetivo de monitorar constantemente os riscos advindos da evolução da pandemia, assim como planejar e implementar ações coordenadas que se façam necessárias para prevenir ou mitigar seus efeitos.

A implementação do home office para parte dos funcionários administrativos e todos os integrantes de grupos de risco tem se revelado eficaz. Ao longo do 1T21, aproximadamente 16% dos colaboradores atuaram de forma remota ou estiveram afastados. Mesmo diante desse quadro desafiador a empresa conseguiu adequar suas



operações e suportar com eficiência o elevado nível de atividade e movimentação do período. Ao mesmo tempo, persistimos na intensificação de todos os protocolos de saúde e segurança, além de ações de comunicação, conscientização e formação de multiplicadores de informações nos postos de trabalho.

Em relação ao contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações até o presente momento. Os indicadores de inadimplência estão próximos de zero e não há sinais de piora no horizonte.

Apesar dos excelentes indicadores alcançados, permanecemos atentos a quaisquer alterações de cenário. Os resultados registrados no 1º trimestre de 2021 seguem refletindo o profissionalismo de uma gestão técnica e focada no aumento da eficiência, a robustez do agronegócio nacional, a recuperação das importações e a resiliência do setor portuário. A movimentação de contêineres (segmento que transporta as cargas de maior valor agregado) registrou crescimento de 17,9% na comparação entre janeiro a março de 2021 com o mesmo período de 2020 e atingiu a marca histórica de 1,2 milhão de TEU (medida padrão para um contêiner de 20 pés).

Seguimos focados para estruturar as operações de forma a viabilizar com a máxima eficiência a infraestrutura necessária para o escoamento da diversificada pauta de exportações e a recepção das importações.

De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que deveriam ser registrados nas informações nem há efeitos na sua continuidade operacional e/ou estimativas da Companhia que justificassem registro de provisões, além daquelas já divulgadas. A SPA continuará monitorando e avaliando os impactos da pandemia.



Detalhamento das receitas, custos e despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram pequena redução de 0,9% no 1º trimestre de 2021. O destaque positivo foi o crescimento de 14,7% na receita de arrendamentos, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos. Já a receita de arrendamentos atrelada à movimentação de cargas demonstrou queda de 21,8%, principalmente em razão do faturamento realizado no 1T20 no valor de R\$ 5,6 milhões¹ referente à movimentação mínima contratual (MMC) exigida do Terminal Exportador de Santos (TES). O respectivo faturamento de 2021 aguarda conclusão da análise da discussão na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) devido a questões relacionadas com a execução de obras de infraestrutura em atraso atreladas a esse contrato. Outro efeito importante que contribuiu para o menor desempenho foi a perda de receita em decorrência da suspensão da temporada de navios de cruzeiro.

| Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil) | | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Tipo | Drivers de Faturamento | | | |
| Arrendamentos | Valor por m ² | 62.972 | 54.890 | 14,7% |
| Movimentação | MMC / Movimentação de Carga | 30.861 | 39.449 | -21,8% |
| Sítio Padrão | Fórmulas estabelecidas em contrato | 4.264 | 4.663 | -8,6% |
| Outros (Equiptos/Eventos) | Valor contratual, por evento ... | 479 | 486 | -1,4% |
| Total | | 98.576 | 99.488 | -0,9% |

¹O valor de 2020, R\$ 5,6 milhões, apesar de faturado, foi contestado pelo arrendatário e aguarda a conclusão de análise da SNPTA.

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA

| Receitas Patrimoniais (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|---------------|---------------|--------------|
| TOP 20 - ARRENDATÁRIOS: | | | |
| 1 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A | 16.408 | 11.704 | 40,2% |
| 2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS S/A | 9.885 | 15.278 | -35,3% |
| 3 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO | 7.026 | 7.026 | 0,0% |
| 4 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A | 4.883 | 7.183 | -32,0% |
| 5 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA | 4.352 | 778 | 459,4% |
| 6 ADM DO BRASIL LTDA | 4.338 | 3.667 | 18,3% |
| 7 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ | 4.036 | 3.312 | 21,9% |
| 8 AGEO (GRUPO) | 4.013 | 3.489 | 15,0% |
| 9 ELEVACOES PORTUARIAS S/A | 3.641 | 3.295 | 10,5% |
| 10 TERMINAL DE VEICULOS DE SANTOS S/A | 3.427 | 2.794 | 22,7% |
| 11 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS | 3.120 | 2.798 | 11,5% |
| 12 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJÁ S/A | 2.977 | 2.603 | 14,4% |
| 13 ECOPORTO SANTOS S/A | 2.784 | 2.599 | 7,1% |
| 14 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGORIFICOS | 2.256 | 2.071 | 8,9% |
| 15 TEAG - TERMINAL DE EXPORTACAO DE AÇUCAR | 2.147 | 2.005 | 7,1% |
| 16 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S/A | 1.833 | 2.550 | -28,1% |
| 17 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SERVIÇOS | 1.806 | 1.437 | 25,7% |
| 18 TERMINAL 12 A S/A | 1.628 | 1.272 | 28,0% |
| 19 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A | 1.613 | 1.342 | 20,2% |
| 20 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/A | 1.491 | 2.380 | -37,4% |
| Total TOP 20 | 83.664 | 79.583 | 5,1% |
| Outros | 14.912 | 19.905 | -25,1% |
| Total Geral | 98.576 | 99.488 | -0,9% |

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA



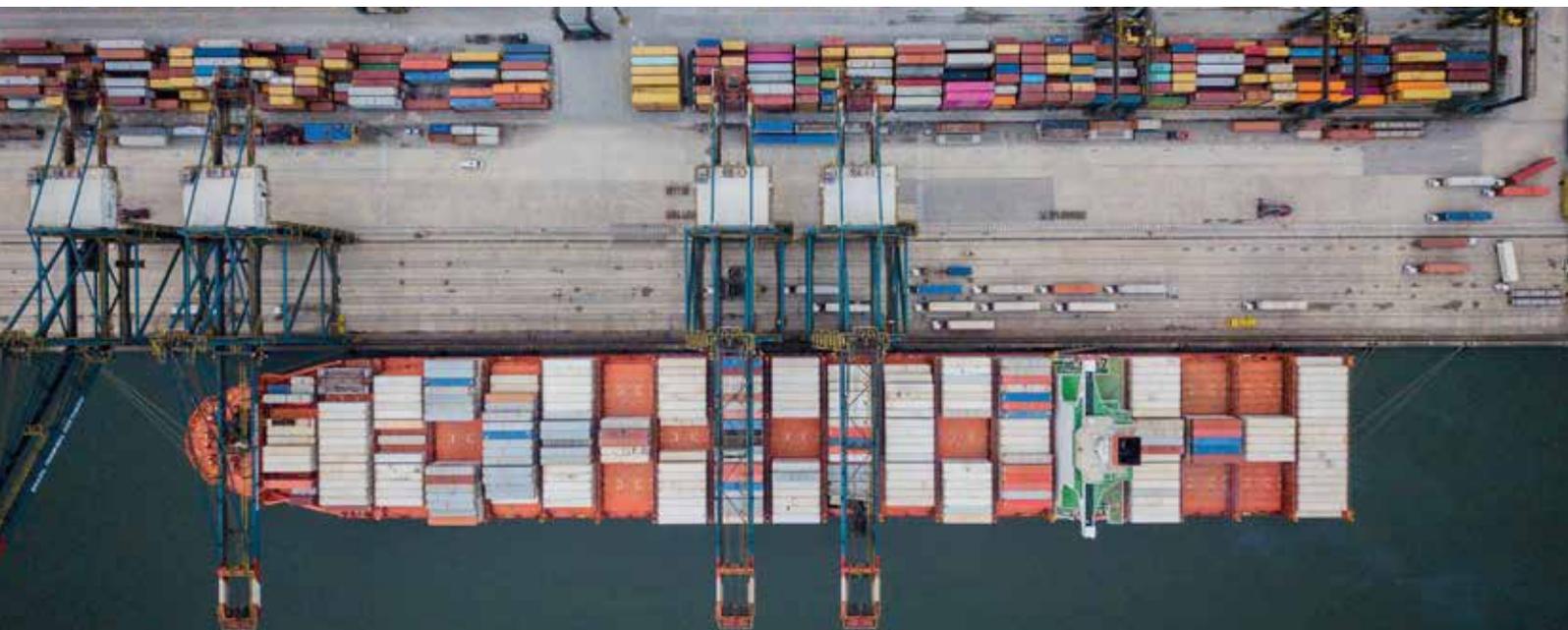
RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais registraram crescimento de 3,6% no 1T21. Na análise por tipo de receita tarifária, observamos que os principais crescimentos foram observados na infraestrutura aquaviária (movimentação de cargas), com incremento de 7,0%, e na infraestrutura terrestre (tarifa por m²), que apresentou elevação de 32,3%. A tarifa de atracação registrou redução de 19,6% no período, explicada especialmente em razão de faturamentos extraordinários ocorridos no 1T20 (R\$ 2,9 milhões), impactando a base de comparação. Vale também ressaltar que não houve reajuste tarifário no período em análise.

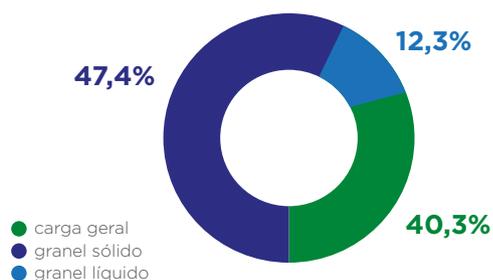
| Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil) | | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|--|---------------------------|----------------|----------------|-------------|
| Tipo | Drivers de Faturamento | | | |
| Infraestrutura Aquaviária | Movimentação de cargas | 107.672 | 100.671 | 7,0% |
| Atracação | Períodos de atracação | 11.647 | 14.491 | -19,6% |
| Infraestrutura Terrestre | Períodos de operação | 16.969 | 17.060 | -0,5% |
| Infraestrutura Terrestre | Tarifa por m ² | 9.657 | 7.301 | 32,3% |
| Água | Consumo (m ³) | 1.676 | 2.086 | -19,6% |
| Energia | Consumo (MW) | 7.155 | 7.623 | -6,1% |
| Outros | Consumo (RSM) | 904 | 1.039 | -13,0% |
| Total | | 155.680 | 150.271 | 3,6% |

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

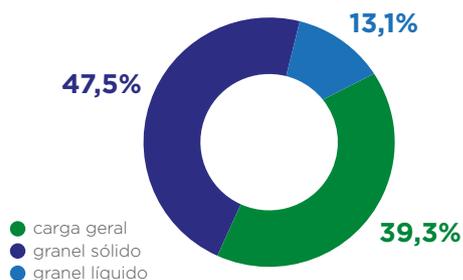
Movimentação de cargas: O resultado do 1T21 refletiu a continuidade do bom desempenho do volume de exportações escoado pelo Porto de Santos, observado desde o início de 2020, além de consolidar importante recuperação das importações (principalmente em contêineres). O principal destaque do período foi o crescimento de 13,9% na movimentação de carga geral/contêineres. O fluxo de carga de granel sólido, impulsionado especialmente pelas maiores movimentações de soja, açúcar e adubo, registrou incremento de 10,7%. O indicador de movimentação de carga em granel líquido alcançou acréscimo de 4,0%, com destaque para sucos cítricos e óleo combustível.



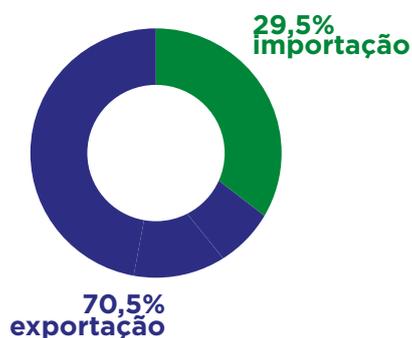
MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 1T21



MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 1T20



SENTIDO DA CARGA - 1T21



SENTIDO DA CARGA - 1T20

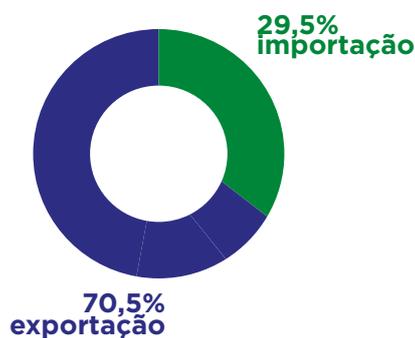


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de navios e utilização dos berços: um total de 1.264 navios operou durante o 1T21, superando em 4,3% o volume de navios do 1T20. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 1,7 p.p. durante o 1T21 em relação ao 1T20.

| Movimentação de Navios | Tipo de Carga | 1T21 | 1T20 | Variação % |
|--------------------------------------|----------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Quantidade (¹) | Carga Geral | 634 | 624 | 1,6% |
| | Granel Sólido | 409 | 359 | 13,9% |
| | Granel Líquido | 221 | 229 | -3,5% |
| | Total | 1.264 | 1.212 | 4,3% |
| Permanência (em navios, dias) (¹) | Carga Geral | 902 | 779 | 15,8% |
| | Granel Sólido | 1.386 | 1.345 | 3,0% |
| | Granel Líquido | 520 | 608 | -14,5% |
| | Total | 2.808 | 2.732 | 2,8% |
| Permanência Média (em dias) | Carga Geral | 1,42 | 1,25 | 14,0% |
| | Granel Sólido | 3,39 | 3,75 | -9,5% |
| | Granel Líquido | 2,35 | 2,66 | -11,4% |
| | Média | 2,22 | 2,25 | -1,4% |
| Tonelagem Movimentada | Carga Geral | 14.230.495 | 12.497.018 | 13,9% |
| | Granel Sólido | 16.709.909 | 15.096.703 | 10,7% |
| | Granel Líquido | 4.336.875 | 4.171.252 | 4,0% |
| | Total | 35.277.279 | 31.764.973 | 11,1% |
| Ton. Movimentada por Navio | Carga Geral | 22.445,6 | 20.027,3 | 12,1% |
| | Granel Sólido | 40.855,5 | 42.052,1 | -2,8% |
| | Granel Líquido | 19.623,9 | 18.215,1 | 7,7% |
| | Média | 27.909,2 | 26.208,7 | 6,5% |
| Ton. Movimentada por Navio / Dia | Carga Geral | 15.776,6 | 16.042,4 | -1,7% |
| | Granel Sólido | 12.056,2 | 11.224,3 | 7,4% |
| | Granel Líquido | 8.340,1 | 6.860,6 | 21,6% |
| | Média | 12.563,1 | 11.627,0 | 8,1% |
| Quantidade de Berços Disponíveis (²) | Total | 60 | 60 | 0,0% |
| Utilização dos Berços (²) | Total | 51,3% | 49,6% | 1,7pp |

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 1T21 registraram importante redução de 4,5% em relação ao mesmo período de 2020, principalmente devido à queda nos gastos com pessoal, refletindo as ações de racionalização que vêm sendo implementadas e mais do que compensaram o impacto com as despesas de dragagem de manutenção, que totalizaram R\$ 8,9 milhões no período (contrato iniciou execução em junho de 2020).

| Custos Operacionais (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var. |
|---|---------------|---------------|--------------|
| - Pessoal | 39.055 | 48.573 | -19,6% |
| - Material | 308 | 146 | 110,8% |
| - Serv. Terc. - Dragagem | 8.887 | - | - |
| - Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem | 1.392 | 1.169 | 19,1% |
| - Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente | 1.352 | 664 | 103,6% |
| - Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios | 1.766 | 1.766 | 0,0% |
| - Serv. Terc. - Vigilância e Segurança | 1.063 | 794 | 33,9% |
| - Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos | 5.506 | 4.858 | 13,3% |
| - Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*) | 4.667 | 6.019 | -22,5% |
| - Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo | 4.077 | 6.029 | -32,4% |
| - Serv. Terc. - Condução de Veículos | 92 | 95 | -3,3% |
| - Serv. Terc. - Outros | 2 | 396 | -99,6% |
| - Utilidades | 2.493 | 2.686 | -7,2% |
| - Aluguéis | 1.762 | 348 | 406,9% |
| - Depreciação / Amortização | 10.335 | 11.128 | -7,1% |
| - Créditos - PASEP/COFINS | (3.701) | (1.913) | 93,5% |
| Total | 79.056 | 82.759 | -4,5% |

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

| Indicadores de desempenho – Operacional | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|--|-------|-------|--------|
| Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*) | 712 | 884 | -19,5% |
| Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida | 0,154 | 0,197 | -21,8% |
| Custo operacional/ Receita operacional líquida | 0,312 | 0,336 | -7,1% |

(*) quadro final de período

Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade espelharam as medidas de racionalização de gastos e demonstraram importante melhora. O indicador de custo com pessoal/receita líquida apresentou redução de 21,8% no período e o índice medido pelo custo total operacional/receita líquida demonstrou queda de 7,1%.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, resultaram em relevante queda de 28,7%, passando de R\$ 36,5 milhões no 1T20 para R\$ 26,0 milhões no 1T21, fruto das diversas ações implementadas para racionalização dos gastos da SPA, em especial a redução dos gastos com pessoal.

| Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil) | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|---------------|---------------|---------------|
| - Pessoal ativo | 18.796 | 23.869 | -21,3% |
| - Rescisões Extraordinárias | 1.222 | - | - |
| - Pessoal Inativo | 1.853 | 4.075 | -54,5% |
| - Serv. Terc - Pessoal Administrativo | 179 | - | |
| - Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa | 412 | 1.449 | -71,6% |
| - Serv. Terc - Informática | 117 | 476 | -75,3% |
| - Serv. Terc - Manut. Instal. Equip. | 322 | 427 | -24,6% |
| - Serv. Terc - Outros | 349 | 575 | -39,2% |
| - Utilidades | 420 | 445 | -5,5% |
| - Aluguéis | 138 | 1.701 | -91,9% |
| - Transportes | 473 | 741 | -36,1% |
| - Órgãos Colegiados | 936 | 907 | 3,2% |
| - Ogmo, Ressarcimento Convênio (*) | 363 | - | - |
| - Outras | 2.006 | 1.789 | 12,1% |
| Total | 27.588 | 36.454 | -24,3% |

| | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes | 26.002 | 36.454 | -28,7% |
|--|---------------|---------------|---------------|

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalção por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

Quadro 8 – Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

| Indicadores de desempenho – Administrativo | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*) | 298 | 386 | -22,8% |
| Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**) | 0,074 | 0,097 | -23,4% |
| Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**) | 0,103 | 0,148 | -30,6% |

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 30,6% no 1T21 na relação despesa operacional recorrente sobre receita líquida.



Outras despesas operacionais: Durante o 1T21 os principais fatores que impactaram as outras despesas operacionais foram as despesas atuariais com benefícios pós emprego de plano de saúde e a provisão constituída para a fatura de MMC do TES no valor de R\$ 5,6 milhões. Enquanto isso, durante o 1T20, o principal registro foi o valor de R\$ 15,7 milhões em decorrência do Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV).

| Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|---------------|---------------|---------------|
| - Provisão e Despesa com PIDV | 0 | 15.676 | -100,0% |
| - Provisão para Benef. Pós Emprego | 5.601 | 0 | - |
| - Provisão para Devedores Duvidosos | 5.569 | 0 | - |
| - Outras despesas operacionais | 769 | 93 | 723,9% |
| - Outras receitas Operacionais | -258 | -354 | -27,0% |
| Total | 11.682 | 15.416 | -24,2% |

Quadro 10 - Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T21 atingiu R\$ 139,0 milhões (54,9% de margem), apresentando crescimento de 39,9% em relação ao resultado do 1T20 (40,3% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluimos os impactos não recorrentes relacionados com o PIDV (1T20) e com as despesas atuariais de benefício pós emprego, rescisões extraordinárias e os gastos derivados do convênio com o Ogmo (1T21).

| EBITDA (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var. |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Receita Líquida Operacional | 253.189 | 246.333 | 2,8% |
| Lucro Líquido | 70.789 | 36.667 | 93,1% |
| Adições (Exclusões): | | | |
| Resultado Financeiro Líquido | 14.512 | 1.765 | 722,0% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 36.226 | 37.252 | -2,8% |
| EBIT | 121.527 | 75.684 | 60,6% |
| Depreciações, Amortizações e Exaustão | 10.335 | 11.128 | -7,1% |
| EBITDA | 131.862 | 86.812 | 51,9% |
| Margem EBITDA | 52,1% | 35,2% | 16,8 pp |
| Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros) | 7.187 | 12.549 | -42,7% |
| EBITDA Ajustado | 139.049 | 99.361 | 39,9% |
| Margem EBITDA ajustado | 54,9% | 40,3% | 14,6 pp |

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T21



EBITDA 1º TRI 2020/2021

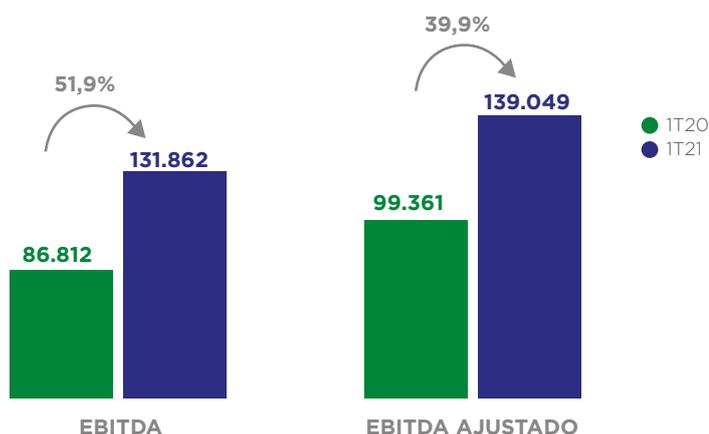


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: SPA

Resultado financeiro: Houve crescimento nas despesas financeiras líquidas, que passaram de R\$ 1,8 milhão no 1T20 para R\$ 14,5 milhões no 1T21. Esse efeito reflete principalmente o impacto das despesas com a atualização monetária da dívida assumida em junho de 2020 no âmbito do plano de equacionamento da Previdência complementar Portus, além do reajuste contratual (IGPM) referente ao ressarcimento de obras realizadas pelo arrendatário Brasil Terminal Portuário (BTP), de acordo com o disposto no respectivo contrato de arrendamento. Em contrapartida, foi reconhecido no 1T21 o valor de R\$ 9,7 milhões na receita financeira referente à variação monetária relativa às outorgas das áreas STS 14 e STS 14A, leiloadas em agosto de 2020.

| Resultado Financeiro (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var. |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Despesas Financeiras | (26.798) | (11.537) | 132,3% |
| Juros sobre AFAC | (4.130) | (8.472) | -51,3% |
| Juros sobre Sítio Padrão | (7.417) | (2.930) | 153,1% |
| Juros sobre Plano de Pensão | (15.210) | - | - |
| Juros Outros | (41) | (135) | -69,7% |
| Receitas Financeiras | 12.286 | 9.772 | 25,7% |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 753 | 9.269 | -91,9% |
| Var. Monet. das Outorgas ref. áreas STS14 e STS14-A | 9.673 | - | - |
| Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança | 1.670 | - | - |
| Rendimento Depósitos Judiciais | 174 | 32 | 450,6% |
| Juros Outros | 16 | 472 | -96,7% |
| Resultado Financeiro Líquido | (14.512) | (1.765) | 722,0% |

Quadro 12 - Resultado Financeiro
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T21

Resultado gerencial por tabela tarifária: Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que a Tabela I continua superavitária de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente e enviados à Antaq para avaliação e validação.

Cumpramos ressaltar que a SPA enviou à Antaq no início de jan/21 os estudos para atender determinações da Resolução 32 da Antaq com o objetivo de corrigir a defasagem histórica em sua tabela de tarifas.

| DRE Gerencial p/ Tabela - 1T21 (R\$ Mil) | Tabela I | Tabela II | Tabela III | Tabela V | Patrim/Out | Total |
|--|---------------|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita líquida operacional (*) | 107.672 | 11.647 | 26.626 | 9.735 | 114.165 | 269.845 |
| Custos diretos e indiretos (gerencial) | (29.708) | (16.997) | (9.810) | (10.165) | 6.881 | (59.800) |
| Outros custos e despesas correntes | (63.113) | (6.373) | (13.986) | (5.045) | - | (88.517) |
| Lucro Operacional | 14.850 | (11.723) | 2.830 | (5.476) | 121.046 | 121.527 |
| Resultado Financeiro | - | - | - | - | - | (14.512) |
| Receitas Financeiras | - | - | - | - | - | 12.286 |
| Despesas Financeiras | - | - | - | - | - | (26.798) |
| Lucro Antes de Impostos (LAIR) | - | - | - | - | - | 107.015 |
| IRPJ / CSLL | - | - | - | - | - | (36.226) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 70.789 |

(*) Considera Outras Receitas Operacionais (R\$ 16.656)

Quadro 13 – DRE Gerencial por Tabela
Fonte: SPA

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 939,6 milhões no encerramento do 1T21, indicando um expressivo crescimento de 45,9% em relação à posição verificada ao final do 1T20.

| Fluxo de Caixa (R\$ Mil) | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|---|------------------|------------------|----------------|
| Caixa Inicial | 859.864 | 561.669 | 53,1% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 81.776 | 82.504 | -0,9% |
| Entradas | 306.785 | 284.091 | 8,0% |
| Arrecadação | 294.465 | 268.028 | 9,9% |
| Outras | 12.320 | 16.063 | -23,3% |
| Saídas | (225.009) | (201.587) | 11,6% |
| Pessoal | (64.394) | (81.139) | -20,6% |
| Portus | (12.259) | (3.876) | 216,3% |
| PIDV+Resc. Extraordinárias | (1.222) | (2.062) | -40,7% |
| Tributos | (62.616) | (53.191) | 17,7% |
| Outras | (84.517) | (61.318) | 37,8% |
| Fluxo de Caixa de Investimentos | (2.025) | (340) | 495,6% |
| Aquisição de Imobilizado/Intangível | (2.025) | (340) | 495,6% |
| Alienação de imobilizado | - | - | - |
| Fluxo de Caixa de Financiamentos | - | 1 | -100,0% |
| Recursos de acionistas | - | 1 | -100,0% |
| Caixa Final | 939.615 | 643.834 | 45,9% |
| Caixa SIAFI | 12.567 | 12.567 | 0,0% |

Quadro 14 – Fluxo de Caixa
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2020

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A SPA apresentou uma posição de caixa líquido ao final do 1T21, com a posição de caixa e equivalentes de caixa superior em R\$ 332,5 milhões ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 0,6x. A principal diferença na comparação com esses indicadores do 1T20 é o Termo de Compromisso Financeiro assinado em jun/20 para o equacionamento do Plano de Pensão.

| Endividamento (Mil R\$) | 1T21 | 1T20 | Var.% |
|--|-----------------|-----------------|---------------|
| Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas: | -128.729 | -117.989 | 9,1% |
| - Circulante | -23.541 | -18.467 | 27,5% |
| - Não Circulante | -105.187 | -99.522 | 5,7% |
| Termo de Compromisso Financeiro - Portus (1): | -490.914 | 0 | - |
| - Circulante | -34.450 | 0 | - |
| - Não Circulante | -456.464 | 0 | - |
| Endividamento Bruto | -619.643 | -117.989 | 425,2% |
| Caixa e Bancos | 9.482 | 9.298 | 2,0% |
| Aplicações Financeiras | 930.101 | 634.339 | 46,6% |
| Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura | 12.598 | 12.764 | -1,3% |
| Caixa e Aplicações Financeiras | 952.182 | 656.401 | 45,1% |
| Caixa Líquido | 332.539 | 538.411 | -38,2% |
| Endividamento de Curto Prazo s/ Total | 9% | 16% | -6 pp |
| Endividamento de Longo Prazo s/ Total | 91% | 84% | 6 pp |
| Ebitda Ajustado (últimos 12 meses) | 542.349 | 329.951 | 64,4% |
| Caixa Líquido / Ebitda Ajustado | 0,6 x | 1,6 x | -1,0 x |

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 15 - Endividamento Líquido
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 1T21



Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação do desempenho do 1T21, observamos um crescimento importante da receita (+19,3%). Os dispêndios correntes refletiram as medidas de racionalização de gastos e apresentaram queda de 26,7%.

O acréscimo em tributos e encargos tem relação direta com o maior nível de receita e o imposto de renda e contribuição social em decorrência do crescimento do lucro em relação ao previsto. As provisões registraram crescimento em relação ao previsto em razão da provisão constituída para a fatura de MMC do TES no valor de R\$ 5,6 milhões.

As receitas financeiras ficaram inferiores a previsão em razão do baixo desempenho das aplicações financeiras nos fundos Extramercado do Banco do Brasil e Caixa, os quais tiveram uma performance média de apenas 18% sobre o CDI do período. As despesas financeiras superaram o previsto em virtude do impacto da atualização monetária da dívida assumida para equacionamento do Portus e pelo efeito do reajuste contratual (IGPM) referente ao ressarcimento de obras realizadas pelo arrendatário BTP, de acordo com o disposto no respectivo contrato de arrendamento.

| PDG (R\$ Mil) | 1T21 | | |
|---------------------------------------|----------------|---------------|----------------|
| | Limite | Executado | Var.% |
| Receita Bruta | 268.327 | 320.214 | 19,3% |
| Outras Receitas | 700 | 13.362 | - |
| Dispêndios Correntes | -179.645 | -131.630 | -26,7% |
| Tributos | -47.238 | -74.294 | 57,3% |
| Depreciações e Amortizações | -11.110 | -10.335 | -7,0% |
| Provisões | -14.144 | -20.482 | 44,8% |
| Receitas Financeiras | 9.934 | 753 | -92,4% |
| Despesas Financeiras | -1.816 | -26.798 | - |
| Aporte do Tesouro | 0 | 0 | - |
| Investimentos (Dispêndios de Capital) | -56.170 | -2.025 | -96,4% |
| Resultado | -31.164 | 68.764 | -320,7% |

Quadro 16 - PDG
Fonte: SPA



Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

A principal ação executada no período foi o investimento na recuperação do cais da ilha Barnabé, no valor de R\$ 1,6 milhão. A Administração reconhece a importância de reverter rapidamente o cenário de baixa execução orçamentária de investimentos.

Mesmo diante de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, estamos cientes da necessidade de encontrar caminhos que viabilizem a realização dos investimentos necessários para a manutenção e expansão das infraestruturas portuárias no longo prazo.

Nesse sentido, revisitamos todas as ações de investimento previstas, para readequação de prioridades e avaliação mais realista da exequibilidade físico-financeira, o que resultou em uma previsão ajustada que será submetida à apreciação do Minfra, conforme indicado no quadro a seguir, coluna “Limite Revisado”. Designamos um grupo de trabalho multidisciplinar, com acompanhamento do escritório de projetos, visando aprimorar a gestão e governança para que possamos perseguir com maior foco a execução orçamentária desses investimentos.

Cabe destacar que temos empreendido esforços e logrado êxito ao atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que atuam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. O valor total de investimentos, somando os empreendimentos recentemente finalizados com as obras previstas para serem concluídas nos próximos anos, alcançam cerca de R\$ 2,3 bilhões, isso sem contar os investimentos previstos nos próximos arrendamentos, cujos estudos já foram qualificados no PPI ou estão em análise nos órgãos de controle. Temos também desenvolvido estudos para inclusão de investimentos importantes nas infraestruturas de acesso terrestre rodoferroviário de forma que sejam incorporadas no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.

Aliado a esse conjunto de obras, teremos investimentos importantes em tecnologia da informação, focados em automação de processos, simplificação de serviços e otimização do monitoramento de cargas e da cadeia logística.

Independência de recursos da União para ações de investimento

Considerando a significativa evolução econômico e financeira da SPA construída a partir de 2019:

- Entrada da nova gestão e implementação de uma cultura de transparência e governança, com foco em eficiência, austeridade e racionalização de recursos;
- Registro de lucro líquido recorde no exercício de 2020, tendo encerrado o ano com uma posição de caixa de R\$ 860 milhões e índices confortáveis de liquidez;
- Demonstração inequívoca de que a SPA tem capacidade de produzir geração de caixa operacional sustentável e suficiente para fazer frente a todos os seus dispêndios e às necessidades de ações de investimentos previstas para os próximos exercícios;
- Projeções de fluxo de caixa com indicação de elevado nível de liquidez e plena capacidade de realização com recursos próprios de toda agenda de investimentos prevista em conformidade com a implementação do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) para o período de 2021 a 2025;
- Os recursos das outorgas dos leilões de concessão de terminais portuários estão sendo vertidos para o caixa da Autoridade Portuária, desde 2020;

A SPA proporá ao Minfra que sejam “cancelados” todos os valores constantes de “Restos a Pagar” das ações de investimentos em curso, tendo em vista que os dispêndios doravante serão honrados com recursos gerados pela empresa. Dessa forma, a SPA viabiliza a economia concreta e efetiva de mais de R\$ 238 milhões aos cofres da União nos próximos anos, pelo cancelamento dos restos a pagar vigentes, além de devolver cerca de R\$ 10,6 milhões relativos a valores enviados pela União para ações de investimentos pendentes de execução. Adicionalmente, a SPA objetiva que todas as ações futuras de investimentos sejam realizadas, a partir dessa data, utilizando recursos próprios oriundos da geração de caixa operacional e do potencial de entrada de recursos provenientes das próximas outorgas de leilões de arrendamento.

| Investimento (R\$ mil) | 1T21 | % de Exec. | Limite Anterior | Limite Revisado |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-----------------|-----------------|
| -Implantação Av. Perimetral ME | 92 | 0,1% | 99.680 | 300 |
| -Implantação Av. Perimetral MD | 109 | 0,3% | 38.996 | 16.000 |
| -Sistema VTMS - Controle de Tráfego | 0 | 0,0% | 25.402 | 100 |
| -Reforço Berço Ilha Barnabé | 1.551 | 8,6% | 17.946 | 13.000 |
| -Aquisição de Equip. de Informática | 263 | 1,8% | 15.000 | 15.000 |
| -Adequação de Instalações | 0 | 0,0% | 13.000 | 6.000 |
| -Reurbanização da Bacia do Canal 4 | 0 | 0,0% | 9.167 | 100 |
| -Monitoramento de Cargas | 0 | 0,0% | 7.506 | 1.500 |
| -Aquisição de Bens Móveis | 11 | 0,2% | 5.000 | 1.500 |
| -Gerenciamento de Resíduos Sólidos | 0 | 0,0% | 4.871 | 300 |
| -Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé | 0 | 0,0% | 4.033 | 100 |
| TOTAL | 2.025 | 0,8% | 240.600 | 53.900 |
| RECURSOS DO TESOURO | 0 | 0,0% | 132.313 | - |
| RECURSOS PRÓPRIOS | 2.025 | 1,9% | 108.287 | 53.900 |



Ferrovía Interna do Porto de Santos (FIPS)

A SPA realizou em 10/02/21 audiência pública sobre o novo modelo de exploração da Ferrovía Interna do Porto de Santos (FIPS), sistema de trilhos que integra a infraestrutura portuária.

A audiência pública 01/2021 integra a Consulta Pública 01/2020, cujo objetivo é discutir a gestão, operação, manutenção e expansão da FIPS. A consulta foi aberta no fim do ano passado com intuito de firmar novo contrato para exploração da malha interna do Porto, garantindo investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões necessários à expansão da capacidade ferroviária, em vista do aumento de demanda previsto para o curto prazo.

Com oferta para 50 milhões de toneladas, a ferrovia interna do Porto movimenta hoje aproximadamente 45 milhões de toneladas. O PDZ do Porto prevê aumento de 91% na movimentação ferroviária até 2040, para 86 milhões de toneladas por ano. Para dar conta dessa demanda, a estimativa é de que sejam necessários aproximadamente R\$ 2 bilhões em obras de expansão como novos ramais, uma pera ferroviária na margem direita (Santos), um novo retopátio ferroviário na margem esquerda (Guarujá), além da eliminação dos cruzamentos em nível e construção de passarelas de pedestres no Porto Organizado. O atual contrato vence em 2025.

Porto de Santos é homologado para receber navios de 366 metros

O Porto de Santos foi homologado pela Marinha do Brasil, em 23/02/21, para receber navios de 366 metros, as maiores embarcações previstas para a Costa Leste da América do Sul (o limite anterior em Santos era de embarcações de até 340 metros). A SPA, em processo que envolveu também a Praticagem de São Paulo e a Universidade de São Paulo (USP), estudou e realizou simulações de manobrabilidade, interação hidrodinâmica e planos de amarração, comprovando a viabilidade de tráfego dessas embarcações no canal de navegação.

Essa autorização favorece significativamente as condições para o aumento da produtividade e ampliação da capacidade de movimentação, em especial, as cargas containerizadas, além de consolidar a vocação de Santos como hub port da América do Sul. Com quase 30% da corrente de comércio nacional, o complexo portuário santista já se prepara para maiores movimentações de contêineres, com as ampliações previstas dos terminais já existentes e o planejamento da destinação de outras duas áreas, alinhados ao contexto de crescimento e desenvolvimento previstos no PDZ do Porto de Santos, aprovado no ano passado.

Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.

| Áreas: | STS 08 e STS 08A | STS 11 | STS 10 | STS 53 | SSZ 16E | SSZ 41E |
|--------------------|----------------------|------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Tipo de Carga | Granéis Líquidos | Granéis Vegetais | Carga Geral Containerizada | Granéis Minerais | Carga Geral Containerizada | Carga Geral Containerizada |
| Local | Alamoá | Paquetá | Saboó | Outeirinhos | Margem Esquerda | Margem Direita |
| Status | Lançamento de Edital | Consulta pública | Classificado no CPPI | Modelagem enviada à EPL | Modelagem enviada à EPL | Modelagem enviada à EPL |
| Previsão de Leilão | 3º Trim. de 2021 | 1º Trim. de 2022 | 1º Trim. de 2022 | 2º Trim. de 2022 | 1º Trim. de 2022 | 1º Trim. de 2022 |

Quadro 18 - Leilões
Fonte: SPA

Programa de Desestatização

Durante o 1T21, o consórcio de empresas contratado para apoiar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na execução da desestatização trabalhou intensamente em conjunto com a SPA para o desenvolvimento dessa importante etapa dos estudos, composta por diversas frentes de trabalho multidisciplinares que estão avaliando, a) as perspectivas de mercado para o complexo portuário (estudo de mercado); b) o diagnóstico da infraestrutura e proposta de melhorias (estudo técnico operacional); c) a situação contábil-patrimonial e jurídica da SPA (diligências); e d) o arcabouço normativo e os modelos adequados para a participação privada na gestão do Porto de Santos (estudo institucional regulatório).

O objetivo é que o Ministério da Infraestrutura, o BNDES e o consórcio contratado avancem em conjunto com o time gestor da SPA para definição do melhor modelo possível para garantir que o setor privado participe dessa gestão, assegurando um aumento de eficiência no maior complexo portuário da América Latina e possibilitando que sejam realizados os investimentos necessários para modernização e ampliação da capacidade logística nacional.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Implantação de túnel submerso entre Santos e Guarujá

A SPA lançou em 06/04/21 edital de chamamento público para doação de projetos visando à implantação e gestão do túnel submerso ligando Santos e Guarujá. Empreendimento é determinante para a mobilidade urbana na região e maior aproveitamento do canal de navegação do Porto de Santos.

Os estudos devem levar em conta as necessidades de mobilidade urbana entre os dois municípios para atender pedestres, ciclistas, automóveis e transporte público (ônibus intermunicipal e VLT, por exemplo).

Os projetos recebidos farão parte da modelagem da desestatização da SPA para que o túnel seja feito pelo futuro concessionário, conforme entendimento existente entre o BNDES e o Minfra.

O empreendimento propiciará uma logística mais racional para a região, redistribuindo o tráfego de veículos e caminhões na malha urbana. Além disso, com o aumento do fluxo e do tamanho dos navios no canal de navegação, recém-homologado para embarcações de 366 metros, a perspectiva é de que no médio prazo haja uma redução de intervalo entre as manobras. Nesse sentido, o túnel submerso desempenhará um papel estratégico, contribuindo, sensivelmente, para garantir a segurança da navegação nesse novo cenário e uma boa relação entre o Porto e as cidades do entorno.

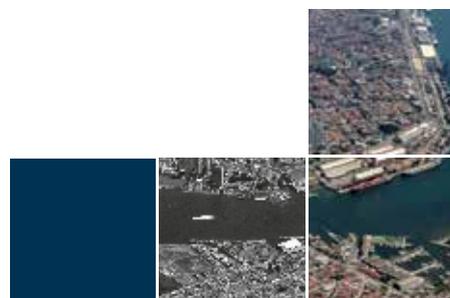


ANEXOS

| PDG (R\$ Mil) | 1T21 | | | Total Ano | | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Limite | Realizado | % Exec | Limite(*) | Previsto | % Exec |
| Recursos | | | | | | |
| Receitas | 278.960 | 334.329 | 119,8 | 1.147.910 | 1.299.216 | 113,2 |
| Tarifária | 173.274 | 182.943 | 105,6 | 729.340 | 775.694 | 106,4 |
| Patrimonial | 95.053 | 107.300 | 112,9 | 377.882 | 454.538 | 120,3 |
| Financeira | 9.934 | 753 | 7,6 | 38.475 | 18.677 | 48,5 |
| Reversão de Provisões | 0 | 29.971 | - | 0 | 29.971 | - |
| Outras | 700 | 13.362 | - | 2.213 | 20.337 | 919,0 |
| Recursos do Tesouro | 0 | 0 | - | 0 | 0 | - |
| Total de recursos | 278.960 | 334.329 | 119,8 | 1.147.910 | 1.299.216 | 113,2 |
| Dispêndios | | | | | | |
| Dispêndios de Capital | 56.170 | 2.025 | 3,6 | 265.600 | 103.900 | 39,1 |
| Recursos do Tesouro | 39.725 | 0 | 0,0 | 177.954 | 0 | 0,0 |
| Recursos Próprios | 16.445 | 2.025 | 12,3 | 62.646 | 53.900 | 86,0 |
| Dividendos | 0 | 0 | - | 25.000 | 50.000 | - |
| Dispêndios Correntes | 253.954 | 263.539 | 103,8 | 1.041.927 | 1.108.415 | 106,4 |
| Pessoal | 82.858 | 86.417 | 104,3 | 338.933 | 304.169 | 89,7 |
| Salários, Enc. e Benef. | 62.927 | 85.195 | 135,4 | 259.209 | 297.617 | 114,8 |
| Portus | 19.931 | 0 | 0,0 | 79.724 | 5.330 | 6,7 |
| Rescisões Extraordinári | 0 | 1.222 | - | 0 | 1.222 | - |
| Materiais | 650 | 470 | 72,3 | 2.600 | 1.108 | 42,6 |
| Serviços de terceiros | 84.602 | 38.274 | 45,2 | 340.084 | 289.533 | 85,1 |
| Tributos | 47.238 | 74.294 | 157,3 | 197.553 | 237.594 | 120,3 |
| Despesas financeiras | 1.816 | 26.798 | 1.475,5 | 6.336 | 98.277 | 1.551,0 |
| Deprec. / Amortização | 11.110 | 10.335 | 93,0 | 44.440 | 41.326 | 93,0 |
| Provisões | 14.144 | 20.482 | 144,8 | 58.959 | 58.936 | 100,0 |
| Outros disp.correntes | 11.536 | 6.470 | 56,1 | 53.022 | 77.473 | 146,1 |
| Total de Dispêndios | 310.124 | 265.565 | 85,6 | 1.307.527 | 1.212.315 | 92,7 |
| Resultado | -31.164 | 68.764 | 220,7 | -159.617 | 86.901 | 54,4 |

(*) Limite: Decreto 10.1698 10/12/19.

Quadro 19 - Acompanhamento Execução Orçamentária
Fonte: SPA



ANEXOS

| ATIVO | 31/03/21 | 31/12/20 | 31/03/20 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31/03/21 | 31/12/20 | 31/03/20 |
|--|------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 1.047.160 | 963.434 | 720.250 | CIRCULANTE | 568.367 | 562.589 | 523.901 |
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 939.584 | 859.861 | 643.637 | Salários, provisão e encargos sociais..... | 44.097 | 43.798 | 55.054 |
| Valores vinculados a aplic.infraestrutura..... | 12.598 | 12.589 | 12.764 | Fornecedores e prestadores de serviços..... | 29.203 | 42.734 | 6.781 |
| Contas a receber líquidas | 83.236 | 82.627 | 49.588 | Impostos e contribuições a recolher..... | 29.562 | 30.055 | 28.909 |
| Estoques | 432 | 398 | 415 | Plano de pensão - contribuição mensal..... | 2.442 | 953 | 1.794 |
| Créditos tributários | 9.458 | 6.227 | 6.145 | Plano de Pensão - TCF..... | 34.450 | 33.615 | 0 |
| Outros créditos..... | 1.852 | 1.732 | 7.701 | Obras efetuadas por arrendatários | 23.541 | 22.255 | 18.467 |
| | | | | Provisão para riscos trabalhistas e cíveis..... | 379.716 | 367.773 | 372.429 |
| | | | | Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV..... | 0 | 0 | 16.386 |
| | | | | Outras obrigações | 25.356 | 21.406 | 24.081 |
| NÃO CIRCULANTE | 2.657.221 | 2.670.422 | 2.366.555 | NÃO CIRCULANTE | 2.767.663 | 2.834.753 | 2.474.306 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.030.771 | 1.035.271 | 684.951 | Provisão para riscos trabalhistas e cíveis..... | 104.119 | 103.926 | 120.265 |
| Contas a receber líquidas | 34.178 | 47.190 | 36.013 | Receita diferida | 782.326 | 791.270 | 305.551 |
| Direitos contratuais de arrendamento - Outorga.. | 400.152 | 390.480 | 0 | Obras efetuadas por arrendatários | 105.187 | 104.625 | 99.522 |
| Partes relacionadas..... | 1.076 | 5.953 | 6.955 | Plano de Pensão - provisão déficit atuarial..... | 372.441 | 433.745 | 1.098.050 |
| Depósitos judiciais - recursos..... | 147.661 | 134.670 | 156.766 | Plano de Pensão - TCF..... | 456.464 | 453.801 | 0 |
| Bens destinados a alienação..... | 192 | 181 | 243 | Benefícios a empregados..... | 76.916 | 81.307 | 0 |
| Imposto renda e contrib.social diferidos..... | 447.162 | 456.509 | 484.644 | Créditos da União para aumento de capital.. | 870.209 | 866.079 | 850.918 |
| Outros créditos..... | 349 | 288 | 330 | | | | |
| Imobilizado | 1.623.337 | 1.631.347 | 1.675.700 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 368.351 | 236.514 | 88.597 |
| Intangível | 3.113 | 3.804 | 5.905 | Capital social | 1.414.100 | 1.414.100 | 1.414.100 |
| | | | | Prejuízos Acumulados..... | -1.061.704 | -1.132.493 | -1.222.542 |
| | | | | Outros Resultados Abrangentes..... | 15.955 | -45.093 | -102.961 |
| TOTAL DO ATIVO | 3.704.381 | 3.633.856 | 3.086.805 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO .. | 3.704.381 | 3.633.856 | 3.086.805 |

Quadro 20 – Anexo : Balanço Patrimonial
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 1T21

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T21, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.

